

Governo de São Paulo: R$ 10,2 bilhões para recuperar rodovias estaduais

O Governo do Estado de São Paulo vai investir, até 2014, R$ 10,279 bilhões no Programa de Recuperação de Rodovias Estaduais. A afirmação foi feita pelo superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem – DER-SP, Clodoaldo Pelissioni, durante encontro com diretores das empresas do setor da construção pesada, realizado no dia 8 de março, na sede do SINICESP.

Do total, R$ 6,992 bilhões são investimentos do Tesouro e R$ 3,287 bilhões financiados pelo BIRD e pelo BID.

Com auditório lotado, presença de uma centena de empresários, o presidente do Sindicato, engenheiro Silvio Ciampaglia, recebeu o superintendente do DER-SP, Clodoaldo Pelissioni, agradecendo a visita destinada a informar sobre as metas rodoviárias programadas pela autarquia. Em sua exposição, Clodoaldo Pelissioni destacou que o Departamento de Estradas de Rodagem precisa do trabalho das empresas, pois pretende contratar boas obras e melhorar a malha rodoviária a fim de que a economia paulista ganhe em termos de logística, além de possibilitar diminuição no número de acidentes.

De acordo com o superintendente do DER, a matriz de transporte, no Brasil, ainda é rodoviária. No país, a participação rodoviária é de 61,20% e, em São Paulo, de 93,1%, seguindo-se as matrizes ferroviária, hidroviária, dutoviária e aérea. Quanto a São Paulo, a política a ser empreendida prevê, além das melhorias a serem implantadas nas rodovias, incremento dos modais ferroviário e hidroviário, interligando-os.

Plano Estratégico

O superintendente do DER-SP enfatizou que os principais empreendimentos do Plano Estratégico do Governo, na área de transportes, contempla a Hidrovia Tietê-Paraná, o Rodoanel, além do Porto de São Sebastião, Corredor de Exportação - Tamoios, Transposição Seca Santos-Guarujá e Programa de Recuperação de Rodovias Estaduais. Na Hidrovia Tietê-Paraná será investido R$ 1,498 bilhão, com aporte de R 899 milhões do governo federal, possibilitando eliminar gargalos. Serão construídos terminais de cargas, além de pontes, eclusas, dragagem e aumento dos vãos de algumas pontes existentes.
Destacou, ainda, as obras do Rodoanel. Disse que o Trecho Leste, com extensão de 45 km, tem valor estimado em R$ 3,240 bilhões, com execução privada (concessão), interligando o Rodoanel Oeste e o Sul com as rodovias Estrada Velha SP-RJ, Dutra e Ayrton Sena. O Trecho Norte, previsto para o corrente ano, tem extensão de 44,2 km e valor estimado em R$ 6,415 bilhões, em parceria entre o Governo do Estado, o Governo Federal e financiamento do BID.

“O DER exigirá qualidade e prazo. Para tanto, a fiscalização será rigorosa”.

Outra obra de relevância, segundo Clodoaldo Pelissioni, é a Estrada dos Tamoios. O primeiro trecho, no Planalto, tem extensão de 55,4 km. A execução caberá à Dersa, com investimentos de R$ 1,05 bilhão, recursos do governo estadual. O trecho da Serra, envolvendo o contorno de Caraguatatuba e o contorno de São Sebastião, além do acesso ao porto, está programado para início no próximo ano, com investimentos de R$ 3,23 bilhões, prevendo-se uma Parceria Público Privada. O trecho da Serra, com nova pista, extensão de 17 km, terá sete túneis, um deles o maior em extensão da América Latina.
A ligação entre Santos e Guarujá será feita por meio de um túnel por sucção, com investimento previsto de R$ 1,35 bilhão, de acordo com modelo adotado na Holanda e na Turquia, com passagem também para ciclistas e pedestres. O túnel, com tecnologia inédita no Brasil, será em concreto armado com profundidade mínima de 21 metros, 900 metros de extensão, com três faixas de rolagem por sentido. Ligará os bairros de Outerinhos, em Santos, a Vicente de Carvalho, no Guarujá.

Melhores rodovias
Após mencionar que São Paulo possui 19 entre as 20 melhores rodovias brasileiras, o superintendente do DER disse que o governo paulista quer mais, melhorar todas as estradas, eliminando as deficiências ainda existentes, oferecendo segurança ao usuário e possibilitando o escoamento da produção agroindustrial.

“Todas as obras serão realizadas com projeto executivo e com as licenças ambientais aprovadas”.

Informou que no ano de 2011 os investimentos na melhoria de rodovias foram da ordem de R$ 1,77 bilhão, com 524 obras numa extensão de 3.424 km. Assegurou que as perspectivas são animadoras, pois, doravante, todas as obras serão realizadas com projeto executivo e com as licenças ambientais aprovadas. O objetivo é recuperar pavimento, pavimentar acostamentos, implantar terceiras faixas, construir obras de arte e eliminar pontos críticos de ocorrências de acidentes. Para 2012 estão programados investimentos de R$ 2,04 bilhões e, para 2013, R$ 2,63 bilhões.

“Nos próximos meses serão desenvolvidos 80 processos licitatórios, pois é hora de pisar no acelerador”.

Destacou que nos próximos meses serão desenvolvidos 80 processos licitatórios, pois é hora de “pisar no acelerador”. Mas, ressaltou, o DER exigirá qualidade e prazo. Para tanto, a fiscalização será rigorosa. Lembrou, ainda, que trabalha, conjuntamente com o SINICESP, na elaboração de um Programa de Qualidade. Disse, também, que os editais estão sendo aprimorados. Acrescentou que também serão abertas licitações destinadas à sinalização de rodovias. Toda a sinalização existente será reformulada. Inicialmente serão 14 lotes com investimentos de R$ 80 milhões.
Ao agradecer, o presidente do SINICESP, engenheiro Silvio Ciampaglia, disse que a palestra trouxe ânimo aos empresários, tranquilizando quanto a questões importantes, como a execução de obras. Também enfatizou que uma das bandeiras do SINICESP é o problema da inversão de fases, introduzida por lei estadual, que contraria disposto na Lei de Licitações.